

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANÓPOLIS

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1920

SANTA CATARINA

NUM. 453

MENSAGEM

apresentada ao Conselho Municipal em sessão ordinária de Abril de 1920 pelo Superintendente Municipal capitão João Pedro de Oliveira Carvalho

Senhores Conselheiros Municipais

Cumpro, pela segunda vez, o grato dever de relatar-vos a vida administrativa do Município, durante o anno findo de 1919.

Felicitamo-nos, com effusão d'alma, e ao Município, pelas relações de honrosa cordialidade mantidas entre os dous poderes com titulos desta unidade da Federação.

Bem as merece: — Impõe-n'as, o civismo dos seus filhos. Suggestionam-n'as, os ubertosos elementos naturaes que se agregam na Terra — prolífico e exuberante — para um futuro esplendor e o esplido do Município.

Bem comprehende e effectivamente correponde ao merito de um povo todo governo cuja trajectoria, outr'anto tenha, imperturbável, sendo a realiação de seguros princípios, tais como os de Bem-estar, subsistencia, abundancia, segurança e igualdade, firmandos, sempre, os depositarios, na solidriedade do amplo amor ao Bem.

Não pequenos e não poucos hão sido os obstaculos que a minha administração se tem deparado, quer sob o aspecto financeiro — como o sabeis — quer para o soluçionamento satisfactorio de assumptos vários, referentes aos demais ramos do Executivo.

A par, porém, da vo sa louvavel cooperação, muito tem valido, ao Município, o immediato e effectivo concurso — feccundo em vigorosos e duradouros beneficios — dispensado pelo eminente estadista sr. Dr. Hercílio Luz, benemerito do idolostrado Governador do Estado.

S. Ex., com a intuição clara, persistente em seu grande espirito, de que a Capital do Estado — o Município que a possui — entidade é que compartilha deve, directamente, das preoccupações geradas do Governo — que ali tem a sua sede permanente; S. Ex., desde a primeira vez que ascendera á curul governamental, teve as vistas carinhosamente voltadas para o Município, dotando-o, já com estradas de rodagem, que são hoje a jua soberbia do interior da ilha, já affirmoçando a nossa cidade com o magestoso palacio governamental, que faria honra a qualquer capital brasileira.

Presentemente, em pouco mais de um anno de governo, veeem já sendo inestimáveis as utilidades dispensadas por S. Ex. á Administração municipal — approximada, desde o inicio do seu Governo, na mais cordial entente, inspirada, mutuamente, em feliz unidade de vistas para a prosperidade de Florianópolis.

— Da continuidade de S. Ex. no elevado cargo para que fora aclamado pela democracia da nossa querida terra, pendee, certamente, a execução de melhoramentos taes que virão transformar a nossa Capital numa das mais bellas e florescentes cidades sul-brasilicas.

Execução governamental

Além de verificar as condições das estradas e pontes, o exmo. sr. dr. Governador do Estado fez uma excursão pelos varios districtos da ilha tendo visitado as escolas municipais.

Tive a honra de acompanhar S. Ex. nessa proveitosa viagem.

Eleições

Em 13 de Abril do anno findo realizou-se, em todo o Paiz, o pleito para a escolha de presidente da Republica, tendo sido eleito, com grande maioria de votos, o Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, candidato escolhido pela «Convenção Nacional» de 25 de Fevereiro.

A proposito, o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

«Paris; 20a — Desvanecido pelo extraordinario triumpho obtido pelo Estado de Santa Catharina no pleito presidencial, envio ao prezado amigo affectuosos cumprimentos.

Epitacio Pessoa

Neste Município, o candidato da Convenção obteve 820 votos e o Dr. Ruy Barbosa 50.

A 20 do referido mez, realizou-se, no Município, a eleição para o preenchimento das vagas de um conselheiro municipal e de tres juizes de paz, tendo sido eleitos os mrs. majors José Christovão de Oliveira, Leopoldo Diniz Martins, Oscar Lima e João Ferreira da Cunha.

Vigilantes illustres

A nossa Capital foi honrada, durante o anno, com as visitas do embaixador da Italia junto ao Governo da Republica, sr. Conde Alessandro Bosdari, e do eminente conterraneo sr. contra-almirante Henrique Boileux.

O sr. dr. Gutmaries Nati, Ministro do Supremo Tribunal Federal, tambem visitou a nossa cidade.

Foram prestadas pelos poderes publicos, aos hospedes illustres, todas as homenagens devidas a tão representativas personalidades.

Estiveram tambem, nesta Capital, os notaveis cientistas dr. Lewis Hackett, chefe da missão Rockefeller, no Brasil, e o dr. Plácido Barbosa, conhecido jornalista carioca.

A «Sociedade de Medicina de Florianópolis» prestou condigna homenagem aos bem-vidos cientistas, reunindo-se em sua sede, em solemne sessão de recepção.

Melhoramentos da Ilha

O dr. Lewis, chefe da missão Rockefeller no Brasil, expôz, ao Governo, o que poderá fazer a-missão, declarando que tudo fará para que a aniklosomiasse e o impalludismo sejam atacados com successo.

S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz, ovvia ao illustre profissional, sobre o saneamento de Santa Catharina, determinou que os trabalhos da missão tivessem começo na ilha, e oia do Continente, na zona Biguaçu-S. Miguel.

Os trabalhos proseguem a cargo da «Comissão nos Estados de S. Catharina e R. Grande do Sul», chefiada pelo dr. Allan Gregg, da missão Rockefeller, auxiliada, no te Estado, pelo sr. dr. Remigio de Oliveira.

Já está organizada a comissão que constituirá o primeiro posto, nesta capital, do qual é director o dr. R. de Oliveira e que funcionará na sede da Directoria de Hygiene do Estado, devendo começar, desde já, os seus trabalhos. Será feita detalhada estatística das pessoas atacadas de aniklosomias, pulid e e outras em terras paralizadas reñentes no Município, e, em seguida, o conveniente tratamento que for indicado, afim de, systematicamente, ir sendo dado combate efficaz ao mabus, e realizar, por fim, o saneamento completo desta Capital e dos districtos ruraes.

Providenciado, em tempo, junto aos Intendentes, para que, nos districtos, fossem proporcionadas a comissão no desempenho dos seus arduos trabalhos, todas as facilidades possíveis.

A proposito, devo lembrar que a «Secção da Fabricação de Comprimidos», da Directoria de Hygiene do Estado, vai prestando os mais relevantes serviços.

Como uma demonstração de fto, consigno aqui os importantes dados que se seguem:

Comprimidos fabricados durante o anno de 1919	35.396
Contra sezões	23.650
Contra opilação	9.656
Foram fornecidos:	
Gratuitamente, aos pobres, na Hygiene	16.854
Gratuitamente, ao Hospital de Caridade	3.000
Gratuitamente, ao Hospital de Caridade	1.900
A Companhia Thermal de Santa Catharina	652
Vendidos	22.400
Total	3.592
Contra sezões	870
Contra opilação	1.000
Gratuitamente, na Hygiene	2.088
Gratuitamente, ao Hospital de Caridade	7.390
A Companhia Thermal	
Vendidos	
Total	

Exposições

A 14 de Julho ultimo, teve logar, na Capital Federal, a inauguração da Exposição Nacional de Cereaes.

A Secção Catharinense, nessa Exposição, recebeu os mais lisongeiros e inequívocos elogios da imprensa carioca, tendo causado, ao Governo da Republica, as melhores impressões a variedade do mostruario.

Em sua maioria foram, os productos catharinenses, classificados como muito bons pela comissão julgadora.

Franco exito obteve, tambem, a «Expos. conc. Agro-Pecuaria», que, a 6 de Julho, realizou-se em Hammonia, povoação de Blumenau, promovida por iniciativa de productores locais e da Secção de Colonos.

Foram expostos productos laticinios, como queijos da «Cooperativa da Hanna», manteiga e não pequeno mostruario de Trigo, Aveia, Centeio, Alfafa e exemplares outros de várias plantas forrageiras.

A produção do leite, no districto de Hammonia, que de 1.300 litros em 1904, passou a 1.000.000 de litros em 1914, presentemente é de 1.800.000 litros. Sobre esse importante certamen transmitti ao Sr. Crispim Mira, um dos delegados do nosso Estado na «Exposição de Cereaes», o seguinte telegramma:

«Sr. Crispim Mira. Rio. Participando significativo jubilo população, motivo extraordinario exito conseguido Estado exposição-feira, vos felicito esse motivo, certo para tal haver poderosamente concorrido a accção pratica vossa: iniciativas intelligentes, persistentes, emvolvidas em pertinente, efficaz propaganda, fa ctores essenciais ao nosso Estado. Saudações.

No dia 20 de Setembro ultimo, immorou-se no Districto Federal, a segunda «Grande Feira Annuall».

Para a remessa de productos do Município, recebi convite e instruções da Comissão Directora da Grande Feira. Intencionalmente, porém, não foi possível, então, corresponder ao patriótico apello, embora tivesse dirigido convites a várias firmas commerciaes e industriaes da nossa praça, para que o Município se fizesse representar, mesmo modestamente, no grande certamen de produção extractiva, rural e fabril, de qualquer natureza, sem limitação alguma de quantidades, de procedencia nacional.

A Exposição occurria em Lagos. As manifestações de regoio popular pela presença de S. Ex. sr. dr. Governador do Estado.

No dia 13 de Março ultimo, teve logar, em Lagos, a «Exposição Feira» promovida por iniciativa de um nucleo de industriaes daquel e municipio, iniciativa que, associada com a ideia de organizar, em uma feira de grão bazar, em facilidades de transporte, entre o continente e o litoral, e poder servir de padrão de administração do municipio em mataria pecuaria.

Pelo brilho que se obteve no importante certamen, pode-se afirmar que esse andamento fôra effectivamente, uma revelação do solido progresso do prospero municipio de Lagos, na pecuaria.

revelação do solido progresso do prospero municipio de Lagos, na pecuaria.

Estiveram incriptos 563 animaes de todas as raças e especies de gado seleccinado.

Foram distribuidos 95 premios, em diplomas, medalhas de ouro e importante somma em dinheiro.

O Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, preclaro Governador, foi quem presidiu a sessão de distribuição de premios do gado que figurou na Exposição, fazendo linda allusão analogia á grandeza daquella solemniaidade.

Tive a honr. de ser convidado para constituir a «Comissão de Honra», encarregada da distribuição de premios commissão essa presidida por S. Ex. o Sr. Dr. Governador do Estado.

As manifestações de regoio pela presença de S. Ex. na cidade de Lagos, para assistir a «Feira do Trabalho», foi uma verdadeira apothéose ao eminente estadista.

A inauguração do hypodromo da «Turf Catharinense» realizou-se com solemne destaque.

Como impressões da minha ida á cidade de Lagos, para assistir a inauguração da brilhante «Exposição-Feira», a convite da digna Comissão Promotora, aqui deixo algumas notas sobre o magestoso templo que, naquella praça e linda cidade, se está edificando, desde Julho de 1912:

Estylo gothico antigo. Duas torres de 49 metros de altura. Duas pequenas torres para escadaria, com 10 metros de altura. Elevação total do templo — 30 metros — largura 20 metros. Casco dos allarces de basalto — pedra ferra — areia e cimento 18.990-300. Custo total do edificio até o presente 225 contos de réis — expensas da população.

Os trabalhos: externos, de pedra arenite-cantaria lisa e tosca, estão já concluidos.

No int rior, está em obra, grande parte do estuqueamento. Os sinos, que com a armação de ferro terão aproximadamente 5 mil kilogrammas, serão movidos por motores electricos.

Ainda, como impressão do progresso com que seguramente estende-se pelas cochilhas a bella cidade, dou, em anexo, algumas notas sobre o «Posto Zootechnico» ali instalado, e do qual é director o ayalizado dr. Charles Vincent.

Várias exposições artisticas realizaram-se nesta Capital: A de quadros, do distincto pintor patricio sr. Gutmann Bicho, em que foram expostas 62 telas, reveladoras da sua fina arte meridional. A de quadros, representando paisagens encantadoras de nossa terra, do nosso distincto conterraneo, sr. Eduardo Dias, em que o delicado amador expôz vinte telas representando bellas situações da Cidade.

Antonio Mafra, laureado artista fluminense, o escultor do monumento á Annita Garibaldi, fez, tambem, num dos salões do Palacio Municipal, uma exposição de pintura e escultura, tendo os seus trabalhos recebido grandes elogios da imprensa.

Nos salões do «Club Concordia», realizou-se uma exposição de quadros do apreciado pintor paulista, sr. Bertoni Filho, em que foram exhibidos magnificos trabalhos.

Annexa á Secretaria da Fazenda e Agricultura, foi instalada, por iniciativa do Governo, uma exposição permanente de productos agricolas, e que ora está localizada á rua Felipe Schmidt.

Nella têm sido expostos magnificos exemplares da lavoura dos trigos da Ilha.

No Palacio do Congresso Representativo, foi realizada a grande Exposição annua dos trabalhos feitos durante o anno pelos alumnos de todos os Grupos, Escolas Complementares e Escolas Reunidas do Estado.

Na operação total, obteve: 1º logar, Escola de Itajaí 2º logar, de Blumenau 3º logar, da Laguna.

Monumentos

Gracas á incansavel iniciativa do festejado catharinense sr. dr. José Arthur Boiter, foram inaugurados, com a presença das altas autoridades e da alta intellectual da nossa Cidade, além do monumento ao heroe de Ilororó, coronel Fernando Machado, mais o arcéo á Praça 17 de Novembro, no centro do Parque coronel Richard, á grande heroína dos dois Mundos, a gloriosa catharinense Annita Garibaldi; o busto em bronze do fundador da Imprensa Catharinense, Brigadeiro Jeronymo Coelho, no jardim Conselheiro Mafra, á praça Pereira e Oliveira.

Melhoramentos de Florianópolis

Sob os auspícios do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, proseguem, com grande actividade, os serviços de canalização da secção do canal da «Fonte da Balsa» situada no «João Jacques».

Ora de extraordinario valor para o saneamento da Capital, tal ella reiniciada, depois de 12 annos, em começo do anno findo, no trecho comprehendido entre a rua Tiradentes e o mar.

Fôra desmarchado está prompto, e terminado, o serviço de saneamento da «Fonte do Visagres».

S. Ex. o Sr. Dr. Governador quiz dar, a esse melhoramento urbano, o relevo que justamente podia, e devia ter: De caracter puramente sanitario, que era, S. Ex., inspirado em energica e clarividente iniciativa, deliberou alliar a essa utilidade

giganteza, de real e urgente necessidade para o saneamento da Capital, o cunho artístico da beleza, da estética urbana, determinando que — rumo ao coreto — do mar à nascente, o diâmetro da Praça de Fôra, fosse aberta grande arteira, ligando as praças, e a que dêra o nome de «Avenida do Saneamento», que terá, regularmente, de cada lado, a partir das muralhas do canal, 11 metros de largura.

O povo, jubiloso, prestou justa homenagem ao em nome catharinense, dando, a nova avenida, o nome de «Herício Luz».

Até a rua Fernando Machado, estão quasi concluídos os serviços de terraplenagem em ambos os lados da Avenida, proseguindo, com admirável actividade, o assentimento dos cordões de meios-fios, para os sarrafeamentos lateraes, como os serviços de remate de grande extensão já por concluir.

Acham-se, na Estação Agronômica, cerca de 800 pés de palmeiras e cactos destinados a esse lagradouro, que, atravessando o centro urbano, e ligando as duas bahias, norte e sul, da ilha, a nossa cidade, — o mais delicioso passeio — um dos mais lindos panoramas, banhado perennemente pelo ar puro.

Tive, em reiteradas visitas, o grato êxito de apreciar de perto o «Posto Zootecnico Assis Brazil», o melhoramento, por excelência, entre tantos outros, de primarizar valor economico, com que S. Ex. o Sr. Dr. Herício Luz, guiado por espirito de impolgação sem par por tudo quanto diz respeito ao progresso da nossa terra, vem, no curto espaço do periodo da sua fecunda administração, do tanto o Estado — o Município de Florianópolis — a risca e verde-junte capital á beira mar plantada.

Instalado no distrito da Trindade, logo ao iniciar S. Ex. a administração, em local que reúne todas as condições — a técnica de serviços pecuarios e de campo de experiencias — agro pecuarias, mais proximo dos limites urbanos, — dia a dia, sob a assidua e paternal fiscalização de S. Ex., vai o Posto se desdobrando em novas e atraentes perspectivas de progresso, que fará o progresso, a expansão economica da industria de lacteos na formosa ilha.

Dentro em breve, serão instalados, em varios pontos, do Município, novos postos, — tantas montas quantos forem necessarios ao aproveitamento dos nossos pequenos criadores.

Incontestavelmente, a instalação de esse Posto de cultura zootecnica, constitue, por si só, um dos mais bellos titulos de beneficencia, ao eminente Sr. Dr. Herício Luz, — um proficiente, e um apaixonado por todos os assumptos que se relacionam com a pecuaria em nossa Patria.

Uma homenagem, digna do mais expressivo louvor, pelo cu to prestado ao rei da pecuaria em nosso Paiz, o dr. Assis Brazil, foi, certo, a de ligar o nome do eminente brasileiro ao Posto em boa hora creado neste Município.

Agradeço esse justissimo gesto do Governo, recebeu o Exmo. Sr. Dr. Herício Luz, o seguinte telegramma de agradecimento: «Muito Siquera, e muito sensível á amavel distincção de V. Ex. faço votos de prosperidade ao Posto Zootecnico dessa capital e gloria do seu governo. Cordiaes saudações».

Sob a direcção immediata da Directoria de Obras do Estado, está sendo completamente remodelado o antigo edificio existente nos terrenos onde funcionei, há tempos, a Estação Agronômica, edificio esse que será destinado para residir nos dias de verão do Governador do Estado, e utilisavel tambem para exposições officaes.

Os terrenos que circundam estão sendo convenientemente cultivados. Nelles vê-se uma área destinada ao ajardinamento, outras para pomar e vinhedo e uma faixa onde são organisadas sementeiras para distribuição aos lavradores da ilha.

Alegre e encantadora festa das arvores, fôr, já, no pittoresco e azevilho pomar, proporcionada ás creanças dos grupos e escolas da Cidade.

Mandei fazer o levantamento da Praça 17 de Novembro, para ser ajardinada.

Para esse serviço, foi contratado o habil jardineiro suco Carlos Wilson.

Os trabalhos proseguem regularmente, devendo, muito breve, terminar esse importante melhoramento da nossa Cidade, que allora será a grande praça, augmentando-lhe o já lindissimo aspecto. Tive a oportunidade de encomendar regular quantidade de mudas de varias plantas — arbustos, arvores, etc.

Tendo o sr. Julio Nicolau de Moura feito cessar a gratuita de um terreno que dá para a Praça 17 de Novembro, fundos A — rua José Velga, para a abertura de uma avenida, resolvei aceitar a oferta, e determinar a abertura de mais essa arteira, cuja extensão é de cerca de 300 metros.

Em comemoração á data do restabelecimento da Paz na Europa, foi-lhe dado o nome de Avenida da Paz.

Os serviços de terraplenagem e abalutimento do leito dessa nova via publica, estão quasi terminados.

Em terreno proximo está sendo cuidado um viveiro de arvores escolhidas, principalmente — eucalyptos, para arborização e distribuição.

De accordo com a Lei n. 456, de 8 de Maio, foram emitidas 15 apolices de um conto de ré e a juros de 6 %, para a indemnização que fôr estipulada, na transacção, do predio e terreno sitos á rua Felipe Schmidt, esquina da Praça 15 de Novembro, o qual foi desapropriado para o alargamento da cidade rua. A Municipalidade comprometteu-se a pagar aos transmittentes a quantia de 20 contos de réis: doze em apolices, cinco em numerario e tres em notas promissórias, sem juros, pagaveis respectivamente dentro de 60, 90 e 120 dias.

Ficou estabelecido, conforme Resolução n. 178, de 14 de Maio, dez metros e sessenta centimetros para o alargamento dessa rua central.

Estou providenciando para a desapropriação de outros predios, a fim de continuar o alargamento dessa arteira, por onde correrá a futura linha de «tramways electricos», e que será, de futuro, uma das mais movimentadas dando esconduro da Praça 15 para a bahia norte e Estreito.

A rua A. Garibaldi, essa nova via publica, onde foi edificio não pequeno numero de magníficos predios, e que dá á nossa «urbis» o aspecto de uma nova cidade, passou por importantes reparos quer quanto ao nivelamento e terraplenagem do leito, quer quanto á rectificação geral do alinhamento dos cordões de meios fios dos passeios de ambos os lados.

Jardins

Tenho dedicado, desde o inicio da minha administração, o possivel cuidado aos apreciaveis jardins Oliveira Bel o, Condeheiro Mafra e Lauro Muller.

Todos tem passado pelos indispensaveis reparos, e em todos tem sido mantida conservação condigna, — reparo de canteiros, poda de arvores e replante de arbustos e de flores, cujas sementes varias tenho mandado vir de fôr.

Os passeios e o sarrafeamento dos canteiros do Oliveira Bello estão exigindo sensivel modificação, para o que aguardarei tempos mais propicios.

Digno de menção, neste documento publico, é, por sem duvida, o melhoramento por que está passando a tradicional ladeira do nosso Hospital de Caridade, uma das instituições pias mais dignas do nosso carilho, e de prodigas mãos bemfeitoras.

Trabalho executado sob o patrocínio do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado a Municipalidade não tem poucado esforço e em prestar todo o concurso possivel para que essa obra de embelezamento urbano corresponda plenamente ás lins que tem em vista.

Planta da Cidade

Pela Directoria de Viação, Terras e Obras Publicas, foi enviada uma copia da planta geral da cidade, organizada pelo engenheiro civil Luiz José da Costa, a qual havia sido adoptada por acto da Superintendencia, até que possa ser levantada a planta definitiva.

Em Resolução n. 197, de Novembro ultimo, e para execução da Lei n. 482, ficou estabelecido que a planta geral da cidade seja organizada por seções, e para inicio do serviço, desde já, designada a área comprehendida entre a praça Pereira e Oliveira esquina da rua Marechal Guilherme e rua A. Paiva, Praça 15 de Novembro até o cios, do cios igualdade até a rua A. de Carvalho e por esta até o entroncamento da rua E. Junior com a 28 de Setembro, pela qual seguirá até a esquina da rua Deodoro e dali até a contraria a rua M. Foch, proseguindo pela rua M. Guilherme até a praça Pereira e Oliveira.

Viação da Ilha

É inconteste que ao Exmo. Sr. Dr. Herício Luz, devemos a iniciativa da execução da actual estrada de rodagem que, alem das extraordinarias vantagens como factor economico, vem concorrendo, auspiciosamente, para que os laços de intima e fraternal união se solidizem entre a nossa e a sociedade lagaina.

Li se foram os épocos tempos dos «calleiros»: li se foram os velhos preconceitos que separavam a familia serrana da litoranea, segregadas pela «distancia» separadas pelos costumes e tradições regionaes.

Imagavei tambem e, para todos, que a viação rural da ilha, que ora faz as delicias do forasteiro na contemção dos seus variados e empolgantes aspectos, que incrementa a sua expansão agricola — tambem fôr obra memoravel do actual benemerito Governador do Estado.

Nesse ponto do vasto programa de administração, com, em tantos outros, de magnitudine, S. Ex. não faz distincção de continuidade da entre a passada e a que nos helicia.

E, ali tem — olhos sempre soltoes, o administrador modelar, continuamente voltado para a viação rural da ilha, para a qual S. Ex. guarda em seu grande e generoso coração um devoto todo especial — magnificamente orientado.

A construção da actual estrada da Ressaca — é, entre muitos, eloquente exemplo.

Como preliminar para o inicio dessa obra, determinei que se procedesse ao levantamento geral de todas as estradas da ilha, tendo como ponto de partida desse serviço a sede do distrito do Saco dos Limões, em direcção ao distrito do Ribeirão, continuadas, posteriormente, os trabalhos nos demais distritos.

O auxilio tecnico da Municipalidade, sr. Euclides Domingues, fôr incumbido desse serviço, iniciado a partir da estrada do Pântano, Cossida do Pirajubá, muijal até a encruzilhada da Rua Tavares e dali até o Pântano do Saco e distrito do Ribeirão, terminando esse estudo no Campo da Ressaca, adquirido pelo Estado e cedido á União para posto de «aterrissagem» das unidades de aeronacção nacional.

Colonização da Ilha

Ossrs. H. Hacker & Cia., de Porto da União, Estado do Paraná, sol citaram, em reiteradas cartas, informações sobre as condições em que poderiam ser adquiridas as terras «disponiveis» neste Município, para o fim de colonizalas, bem como escarcateiros sobre a qualidade das mesmas.

Promptamente lhes enviei detalhados informes.

Pelo Governo do Estado, foram adquiridos terrenos para a organização de um nucleo colonial, já tendo sido iniciados os serviços de discriminação.

Bondes electricos

Esteve nesta capital, a fim de proceder aos estudos para o tracção da linha de bondes electricos e a ponte sobre o Estreito, o sr. Baygton, com quem tive demorada conferencia.

Appenso vos envio, por copia, o «Memorial» annexo ao projecto de viação urbana na cidade de Florianópolis.

Por esse annexo vereis que, conforme o Projecto, da praça 15 de Novembro, irradiarão seis linhas de Londres.

Quatro serão circulares e as outras duas terão seus pontos terminaes respectivamente no Saco dos Limões e Tres Pontes até o local destinado para o novo cemiterio.

No referido memorial figuram os orçamentos para construção de duas pontes atero nas Tres Pontes, rebaixamento da rua Felipe Schmidt e D. Schutel e prolongamento da rua M. Foch.

— Os estudos completos sobre tracção electrica neste Estado, feitos pela comissão chefiada pelo engenheiro Robert Eldredge, deverão ser entregues, por estes dias, ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado Assistirão a entrega desses estudos, o sr. W. Van Dyck, engenheiro encarregado da Sociedade Anonyma «General Electric», e o sr. F. A. Forbeaugh, engenheiro da electrificação da Estrada de Ferro Paulista, o qual fôr convidado pela referida comissão para emitir parecer sobre os alludidos estudos.

O Governo do Estado vem de aceitar a proposta apresentada pela referida Companhia, para a execução dos serviços de tracção electrica. As bases do contrato estão sendo redigidas e o contrato será brevemente assignado.

Criação urbanas

Felizmente, nestes ultimos tempos, os bondes da Companhia Carris Urbanos e Sub-Urbanos de Florianópolis dão uma apparencia menos desleixada. Passaram por uma pintura e conservação, que denotam mais cuidado. Foram adquiridos novos animaes de tracção para substituir os magros e estenuados.

Funciona presentemente apenas a linha E. Agronômica — Praça 15 de Novembro.

Falta de casas

Um dos problemas a ser resolvido entre nós, a exemplo das grandes capitais de São Paulo, Distrito Federal, Porto Alegre, outras cidades brasileiras, onde o augmento da população tem sido enorme, nos ultimos tempos — é, sem duvida, o que diz respeito á falta de casas — de casas de aluguel modesto, para operarios, e de habitações confortaveis, espaçosas, para familias de tratamento.

Recente-se, sobremodo, esta Capital, dezes duas faldas, como, outrossim, da inexistencia de um hotel em condições e na altura do desenvolvimento crescente da actual Florianópolis.

Sobre o assumpto, e sobre como tem sido dada, senão por completo, pelo menos encaminhada resoluta e auspiciosamente, a solução desse problema — cito nos suggestivos e oportunos exemplos a iniciativa particular e dos governos das referidas capitães.

Cabe-nos, assim, o dever de agir, desde já, com decisão e confiança, certos de que os resultados serão compensadores de al-

guns sacrificios, no presente, para que tal desideratum não se faça demorar.

Consequencia natural do grande incremento que vai tendo a cidade, devido ás grandes e multiplicas melhoramentos iniciados, no Estado, pelo benemerito governo do Excmo. Sr. Dr. H. e L. Luz — numerosos itinerantes indigados e interessados a pelo progresso desta região brasileira, tem affluído á Capital Catharinense, e aqui vão gradualmente ficando residentes.

As obras de melhoramentos que se veem realizando no decurso de um anno, tem, por seu turno, atraído não pequeno numero de operarios, já dos distritos da ilha, já dos municípios vizinhos, como de outros Estados.

Não apenas o facto da demolição, que affa se impunha como necessidade de ordem hygienica e esthetica — e, grand: um erro de pequenos habitações — quasi na sua totalidade em ruínas, e de aspecto archaico, como o progressivo augmento de população urbana — determinam as causas da carencia actual de moradias.

As dificuldades — para todos.

Corres os reclamos.

Relativamente a habitações de preço modesto, um alvitre, que não é original, não deixaria, certo, de ser digno da vossa preciosa attenção: é de autorizar a construção, mediante favores especiaes, de pequenas casas de madeira, em estilo apropriado e elegante, sobre local que fôr previamente escolhido e deslido, do arrabal das da cidade. Entre os favores especiaes — o de dispensar a obrigatoriedade do padrão municipal assignado para as edificações no centro urbano.

A uma comissão de constructores, poderá ser confiada a tarefa de modelar o tipo ou estilo para essas construccões de madeira, nas quaes seriam rigorosamente observados todos os requisitos de hygiene e sua dade estandards mais le em vigor.

As construccões de madeira tem e clara, a vantagem, entre outras, de serem de trabalho leve e hygieno e, principalmente, de preço modesto accessivel a qualquer bolsa remedida.

São hygienicas. Em nada o poderio contrasta, quanto á boa apparencia, com as demais construccões geras, uma vez que, observado o seu o desajud bom gosto que, reseritios sejam, estritamente, todas as exigencias de boa e servicia, o indisciplinado, inclusive pintura, ou encaix externo obrigatorio todos os annos. O gosto para tais construccões, que fôr delibado pela comissão de competentes, satisfará, por certo, os requisitos da melhor apparencia externa e commodidade interna.

Não seria mesmo desastrosado que a Municipalidade se propozesse, mediante condições, a fazer a cessão de áreas determinadas de terrenos a empresas ou contratas que se propozessem a construção de regular numero de grupos de duas, tres ou mais casas em condições alludidas.

Para essas construccões, permittidas a título provisório, no perimetro sub urbano, sem as exigencias das leis municipaes — menos que as do Regulamento de Hygiene Publica — o municipio — ser concedidas licenças, mediante taxa, pelo qual os requerentes obrigam-se a manter a demora, a qual recebem edificadas as ruas em que estiverem situadas, hygienicas e de boa apparencia, e, por fim, provavel e desiderio a escolha do local.

Então, o assumpto mereça, não há duvida, o vosso elevado descortino.

Entre os favores a que me referei, para animar a construção de habitações de baixa capital, poderia figurar, direct: a) licenção do pagamento de licença para todas as obras de construção de predios em geral, de modico aluguel, iniciadas no corrente exercicio; b) Os predios construidos ou iniciados dentro deste anno, não pagarem imposto predial por espaço de cinco annos; c) Não será cobrada taxa de averbação á nenhum dos predios feitos de accordo com os artigos precedentis; d) O Superintendente distribua a importancia total de cinco contos de réis como premios aos melhores predios construidos no Município dentro do corrente anno; e) O Superintendente ficará autorizado a fazer a cessão da área necessaria do terreno sito na praça 13 de Maio, fronteira á Avenida Herício Luz e ruas João Pinto e Tridentes, ou outro local apropriado, á empresa ou individuo que se propoz a construção, desde já, de um hotel de accordo com a planta que fôr approvada pela Superintendencia. Aos cessionarios serem facultados os favores de isenção de impostos municipaes, inclusive o predial, por dez annos.

A Superintendencia mandou organizar uma plan, em que estão indicados 70 quart, Mandei tambem organizar plania para o accrescimento do Mercado, para Theatro e para Cathedral.

Imposto territorial

A Lei n. 450, de 25 de Outubro de 1918, que mandou proceder á revisao do lançamento das decimas urbanas, contém um dispositivo taxando os terrenos não edificados, slos no perimetro urbano — estejam ou não amurados — em 5 % sobre o valor venal.

Parece que o espirito do legislador, não regulamentando o alludido dispositivo, fôr insinuar, no Município, o imposto territorial urbano; pois que, para os terrenos não edificados e não amurados — já existia lei anterior sujeitando os a um imposto ou taxa especial, que, como renda, devo lembrar, disminuía sensivelmente até então, sendo, como sabemos, notoria, a maioria dos terrenos não edificados existentes no perimetro central da cidade, de propriedade de instituições pias e empresas leitas, por lei, de pagamento de quaisquer contribuições.

E, sem duvida, uma circumstancia essa bem apreciavel, para que, revisado o lançamento das decimas urbanas, o imposto territorial urbano no nosso Município, com o fim de substituir o predial urbano, e, grad: a renda, todas as decimas ou tributos com-guados na legislação municipal, até que, por fim, substituidos sejam os multiplos impostos no imposto unico — o da renda, velha doutrina sustentada desde o seculo 18 por Turgot, Condorcet e pelos phisycratos, e de que H. George se torna verdadeiro apostolo.

Efectivamente, esse é o bello ideal economico de plenissimo accordo com as modernas tendencias e processos da sciencia de governar os povos, já consagrado, com extraordinario successo, em regular numero de países e cidades estrangeiras inclusive no nosso, onde, em varios Estados da Federação, os governos, obedecendo ás correntes modernas, vão introduzindo com relativo êxito, na desobediencia, as doutrinas de Henry George. Entre ellas a do imposto territorial, em cuja adopção estaa, no diaz de São Barboas: «A salvação, seria a maior, a mais tranquilla e a mais benefica das revoluções».

Sim, a salvação, direct: das nossas industrias, a curta de liberdade outorgada á lavoura, a maior, a mais tranquilla e mais benefica das revoluções no campo de decima economica do nosso Paiz.

Em nosso Estado, implantado, em 1895, o eminente homem de governo Exmo. Sr. Dr. Herício Luz, ao solicitar do Poder Legislativo a Lei n. 178, de 4 de Outubro, estabelecendo o imposto territorial, em substituição da decima de Heri George. Entre ellas a do imposto territorial, em cuja adopção estaa, no diaz de São Barboas: «A salvação, seria a maior, a mais tranquilla e a mais benefica das revoluções».

No Rio Grande do Sul, o imposto territorial é, conforme declara o dr. Borges de Medeiros, «o centro do systema tributario».

